ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA

Largo do Pelourinho, nº 3 - 2460-565 – Telef. 262 583 244 - Fax: 262 286 109

ATA nº 1/2012

Aos três dias do mês de Maio do ano de dois mil e doze, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas a Assembleia de Freguesia de Maiorga, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;
Ponto 2 – Informações;
Ponto 3 - Discussão e aprovação das contas de 2011;
Ponto 4 – Revisão Orçamental;
Ponto 5 – Período destinado ao Público.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à Assembleia, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos.
O Sr. Presidente leu depois em voz alta a acta número quatro de dois mil e onze e colocou a mesma à discussão da Assembleia. Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente, colocou a acta número quatro de dois mil e onze à votação, tendo sido aprovada a acta da reunião anterior por unanimidade.

Passou-se então ao ponto 1;
Periodo antes da ordem do dia.
O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos membros da Assembleia de Freguesia, no sentido de lhes dar a palavra.
Pediram a palavra o Sr. João Vitorino, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Socialista e o Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Social-democrata.
O Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Sr. João Vitorino, que começou a sua intervenção dizendo que o veiculo automóvel que se encontrava há muito abandonado, na rua Prof. Bernardo de Almeida foi finalmente retirado do local, não por quem tinha essa responsabilidade,

mas por cidadãos de etnia cigana. Expressou depois a sua preocupação pelo facto de até à presente data ainda não ter sido construído o passeio pedonal junto da rotunda do IC nove.
Após a intervenção do Sr. João Vitorino, o Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Social Democrata.
O Sr. Tiago Carreira, começou, por dar os parabéns à Escola Básica da Maiorga pelo prémio que lhe foi atribuído no âmbito da Eco-Escolas e felicitou ainda a Sociedade Filarmónica Maiorguense pela iniciativa do convívio entre antigos e actuais membros da Filarmónica. De seguida o Sr. Tiago, levantou algumas questões relativas à estrada de acesso à Eira-das-Chãs, referindo-se ao facto de apenas terem sido tapados os buracos existentes na mesma. Perguntou depois se as empresas têm maneira de saber por onde circulam os camiões. E em caso afirmativo saberão que os mesmos passaram pela referida estrada, nomeadamente os da empresa Equimetra.
Sugeriu depois a elaboração de um projecto através do qual se pudesse angariar fundos para a compra de material para a prática de exercício físico, que seria colocado junto do Miradouro. Sugeriu ainda a organização de uma exposição de fotografia cujo tema poderia ser "Maiorga, ontem hoje e amanhã", a realizar entre os meses de Julho a Outubro na antiga Capela do Espírito Santo. O Sr. Tiago Carreira prosseguiu a sua intervenção, dizendo que seria uma boa ideia desenvolver alguns projectos para a ocupação dos desempregados e séniores, na linha do que foi realizado pela Junta de Freguesia, durante o período em que a Vânia Alves esteve ao serviço da mesma. Por fim o Sr. Tiago questionou o executivo sobre o ponto de situação relativamente à extinção de freguesias, uma vez que tinha lido uma noticia no jornal onde o Sr. Presidente da Câmara considerava que para a freguesia da Maiorga, existiriam apenas duas opções, que seriam a junção com a freguesia da Vestiaria, ou então a junção com as freguesias de Cóz e Alpedriz.
Após a intervenções anteriores, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao ponto dois da ordem de trabalhos, dizendo ainda que a Sr.ª Presidente da Junta neste ponto responderá às questões colocadas pelos membros da Assembleia e em simultâneo prestará as informações.

Passou-se então ao ponto 2.
Ponto 2;
Informações.
O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sr.ª Presidente da Junta.

A Sr.ª Presidente da Junta começou por dar os parabéns à Sociedade Filarmónica Maiorguense, pelas várias iniciativas levadas a cabo e especialmente pelo concerto da Banda da P.S.P. lamentando apenas que população não tenha aderido a essa iniciativa. A Sr.ª Presidente prosseguiu dizendo que devemos orgulhar-nos da escola EB um da Maiorga, pois é considerada uma das melhores escolas a nível nacional. Fez depois referência à placa de identificação da localidade da Maiorga, que foi recolocada, não no local inicialmente previsto, mas no local considerado o mais adequado.
A Sr.ª Presidente continuou, informando que a niveladora tinha estado a trabalhar na nossa freguesia e ainda que o corta-sebes anda a efectuar trabalhos há cerca de quinze dias e tem feito um belo trabalho.
A Sr.ª Presidente agradeceu de seguida a todas as pessoas que trabalharam e participaram no carnaval.
A Sr.ª Presidente informou depois a Assembleia, que faz parte da Comissão, que luta contra o encerramento do Hospital de Alcobaça. Informou que a referida Comissão foi recebida pela Dr.ª Teresa Caeiro vice-presidente da Assembleia da República e por representantes de todos os grupos parlamentares na Assembleia da República. A comissão irá também ser ouvida pela Comissão de Saúde da Assembleia da Republica, sendo que ainda ninguém deu garantias sobre se Hospital vai ou não fechar. A Sr.ª Presidente informou ainda que a Comissão também esteve reunida com o Presidente do concelho de administração do hospital de Leiria, estando a aguardar uma reunião com o Secretário de Estado da tutela.
Relativamente ás questões colocadas pelo Sr.Tiago Carreira, e mais precisamente quanto ao estado em que se encontra a estrada de acesso à Eira-das-Chãs, a Sr.ª Presidente, começou por referir que as estradas por onde circularam os camiões das obras do IC nove, foram fotografadas antes e depois das obras, sendo o dono da obra o responsável pelos arranjos das estradas danificadas pelos trabalhos de construção da referida via. Relativamente à estrada da Eira-das-Chãs, a situação é diferente pois o responsável por repor o pavimento seria o dono da obra a decorrer no local. No entanto como a obra não foi concluída o dono, recusou-se a arranjar o pavimento. O engenheiro da empresa Lena, para evitar mais conflitos disponibilizou-se para tapar os buracos da referida estrada apesar de não ser da sua responsabilidade.
A Sr.ª Presidente esclareceu ainda que quem tem a responsabilidade de arranjar o pavimento é o dono da obra e quem poderá exigir esse arranjo será a Câmara Municipal.
Quanto às sugestões apresentadas pelo Sr. Tiago, a Sr.ª Presidente acha que são boas, especialmente a relativa ao projecto para angariar

material para o Miradouro. Relativamente ao projecto para ocupação dos seniores a Sr.ª Presidente considera que por vezes se torna difícil fazer com que as pessoas adiram a esse tipo de actividade.
A Sr.ª Presidente prosseguiu a sua intervenção informando que desde a última assembleia, teve três reuniões com responsáveis da Câmara Municipal. Nas reuniões com o Vereador Herminio foi sempre abordada a questão do passeio pedonal, junto da rotunda do IC nove, a aplicação do material cedido pelos responsáveis do IC nove para pavimentar algumas estradas, as manilhas para o Vale Fojo e ainda o problema da Eira-das-Chãs. Relativamente ao passeio pedonal a Sr.ª Presidente, informou que houve algumas alterações ao inicialmente pensado, pois o mesmo será todo em madeira, sendo que numa reunião realizada em Março os engenheiros da empresa Lena e da empresa LOC, pediram para lhes ser fornecido um orçamento para a realização da obra. A Sr.ª Presidente enviou um orçamento em Março através de um e-mail, para Câmara Municipal, no valor de vinte e quatro mil euros. A Sr.ª Presidente, informou ainda que na passada semana foi-lhe dito pelo Verador Herminio que a questão do passeio pedonal estava bem encaminhada.
A Sr.ª Presidente referiu-se depois às obras do Lavadouro de Entre Serradas, dizendo que estavam um pouco atrasadas, devido ao aparecimento de muita água naquele local, o que dificulta as obras.
O Sr. João Vitorino, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Socialista, pediu a palavra para perguntar se a casa de banho existente no lavadouro iria estar sempre aberta ao público. A Sr.ª Presidente, respondeu afirmativamente. A Sr.ª Presidente informou ainda que a telha para o lavadouro foi oferecida pela Empresa J. Coelho da Silva.
De seguida a Sr.ª Presidente da Junta, respondendo á pergunta do sr. Tiago relativa à extinção das freguesias, disse, mais uma vez que ainda nada estava decidido. Seguiu-se depois uma breve discussão entre os vários membros da Assembleia e o executivo acerca desse assunto, que todos consideraram da maior importância.
Após a discussão anterior, passou-se ao ponto três.

Ponto 3.
Discussão e aprovação das contas de 2011.

Para apresentação deste ponto a Sr.ª Presidente pediu para que a D. Vanda Tomás, funcionária da Junta de freguesia, prestasse os esclarecimentos necessários neste ponto uma vez que se trata de matéria relativa à sua da sua área de formação e ao seu trabalho em particular. A D. Vanda, prestou os esclarecimentos solicitados e explicou que o ponto quatro da ordem de trabalhos ou seja a revisão orçamental,

não se irá efectuar, uma vez que não existe qualquer valor a acrescentar.
A Sr.ª Lurdes Figueiredo, membro da assembleia eleita nas listas do Partido Socialista, pediu a palavra para questionar o executivo, sobre os critérios de atribuição de donativos às instituições ou associações.
A Sr.ª Presidente esclareceu que o critério é apenas existir ou não dinheiro para donativos, uma vez que quando existe a Junta dá a todos.
Referindo ainda que no ano de dois mil e onze não foram ainda atribuídos quaisquer donativos. Os donativos dados este ano aos Bombeiros e à Filarmónica, eram relativos ao ano de dois mil e dez.
Após os esclarecimentos anteriores, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou a proposta de Prestação de contas relativa ao ano financeiro de dois mil e onze à votação da Assembleia.
A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.
Não havendo necessidade de se proceder à revisão orçamental, conforme constava no ponto quatro da ordem de trabalhos, pelos motivos explicados, passou-se ao ponto cinco.

Ponto 5;
Período destinado ao Público.

Não havendo, público presente, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.